

COP 30 NÃO SALGOU O TACACÁ

Filas e rigor na Segurança marcam a abertura da Cúpula do Clima em Belém

HENRIQUE BOIS



POR HENRIQUE BOIS - ENVIADO ESPECIAL

Sob o calor amazônico das primeiras horas desta segunda-feira, 11 de novembro, longas filas de brasileiros e povos de todo o mundo se formam para ingressar nas zonas Azul e Verde do pavilhão central do Parque da Cidade. Ali, tem início a COP 30 Brasil Amazônia, que segue até o dia 21 com o tema central estampado em um mural bilíngue: "Mutirão Global contra a Mudança do Clima (Global Collective Action Against Climate Change)".

Babel de Idiomas e Trajes:

A diversidade de idiomas e figurinos predomina, com forte presença de brasileiros, especialmente nativos do Norte. Já no acesso à Zona Azul – onde a formalidade se mantém, mesmo com o "máximo" de informalidade de ternos sem gravata –, a hegemonia de latinos americanos se faz notar.

Acesso Implacável:

Por questões de segurança, todos os visitantes, incluindo integrantes de comitivas, enfrentam uma revista rigorosa. O detector de metais, implacável após a esteira similar à de aeroportos, aponta objetos proibidos, barrando até mesmo um simples spray de perfume ou desodorante, além de canetas com material não permitido. O rigor no acesso se aplica isonomicamente: até mesmo autoridades com broches tiveram que aguardar para serem encaminhadas a entradas especiais.

O Palco dos Diálogos:

No interior da Zona Azul, espaços de financiadores do evento (como Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Itaípu e Sebrae) se misturam com estandes de órgãos federais (Ministério do Turismo e Embratur, ANA), entidades ambientalistas internacionais, a Assembleia Legislativa do Pará e a agência Reuters. O número de participantes na abertura, contudo, esteve aquém dos 50 mil esperados pelas comissões dos mais de 160 países confirmados.



Sebrae Maranhão conecta bioeconomia na COP30

O Sebrae Maranhão está com a para a Loja Colaborativa da COP30 produtos de 18 pequenos negócios do estado, apresentando um pouco dos nossos sabores, do nosso artesanato, da moda e dos cosméticos locais. "São produtos que fazem a diferença, fortalecendo a economia maranhense e aproximando as micro e pequenas empresas dos grandes mercados mundiais", ressaltou o diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal

Mudança do clima é uma tragédia do presente, diz presidente Lula

Com um apelo para que o mundo se una contra as desigualdades e trabalhe numa agenda que possa ser implementada com agilidade baseada nos caminhos da ciência no combate aos efeitos da mudança do clima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu as boas-vindas a delegações de todo o planeta na abertura da COP30, nesta segunda-feira, 10 de novembro. "A emergência climática é uma crise de desigualdade. Ela aprofunda a lógica perversa que define quem é digno de viver e quem deve morrer", afirmou Lula

São Luís, terça-feira, 11 de novembro de 2025



FUTEBOL

Sinal amarelo ligado para a copa do mundo

MAGNO FIGUEIREDO

51 anos filiado a ABRACE- Associação Brasileira de Cronistas Esportivos

A sete meses para uma Copa inusitada, a ser realizada em três países, com o número maior de seleções, a torcida brasileira está longe de confiar na conquista do hexa. O italiano Carlo Ancelotti, apesar do seu currículo, ainda não inspirou aquela confiança, já combatida por tantos fracassos. Afinal em seis jogos venceu três, empatou uma e perdeu duas para as medíocres Bolívia e Japão.

Nem os piores técnicos já vistos na seleção, Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior, convocaram tão mal quanto o badalado Ancelotti. Sem conhecer minimamente o futebol brasileiro, o Italiano submete-se a opinião de diretores, supervisores, auxiliares, jogadores mais chegados e empresários. Sem claro pulso do presidente da CBF, submetido à opinião de uma cúpula que o cerca, formada por nomes sem tanta qualificação e currículo no metiê.

Ancelotti depois de vários testes, resolveu pela primeira vez no histórico da seleção, convocar seis laterais, deixando outra meia dúzia de stand by. Exemplo de sua insegurança.

Escasseou os armadores como sofremos com a escassez de bons cronistas do nível de João Saldanha, Rui Porto, Orlando Duarte, Dalmo Pessoa, Nelson Rodrigues, Rui Carlos Osterman, Washington Rodrigues e Mauro Pinheiro. Fazem muita falta no atual panorama. Hoje as tvs oferecem até duas horas para um misto de Cronistas e ex-jogadores falarem um monte de bobagens sem maiores repercussões.

Carlos Ancelotti por sugestão do seu chegado Casemiro, mesmo com um monte de bons volantes, ressuscitou Fabinho, um jogador medíocre já testado e desaprovado até 2016.

O futebol europeu – seguido pelo futebol argentino, último campeão –

pratica um futebol compacto, encurtando todos os espaços e de estilo o mais vertical possível, enquanto Ancelotti resolveu reintroduzir o 4-2-4 abolido há cinco décadas e ainda por cima sob dois volantes – Casemiro e Bruno Guimarães – utilizando a arriscada ligação direta entre defesa e ataque em função dos bons atacantes que dispomos.

Insiste em jogadores limitados como Richarlison, Igor Jesus, Fabricio Bruno, Paquetá e outros menos credenciados. Convoca jogadores reservas em seus clubes e forma uma seleção mediana. Os resultados refletem o nível técnico atual.

Experimenta um goleiro inseguro como Hugo Sousa em detrimento de Gabriel Brazão, que sem suas defesas milagrosas o Santos já estaria, por antecipação, degolado outra vez na Série B. O Ancelotti não frequenta importantes jogos do Brasileirão. Prefere se concentrar na Premier League. A prova maior é o número de convocados atuando no futebol inglês.

O Estevão com sua juventude, simplicidade e muito talento é o craque que pode desabrochar em definitivo na Copa. O outro seria Pedro, que em condições físicas normais é disparado o melhor e capital na posição. Outros nomes como Gabriel Martinelli, e Rafinha prometem. Vini Jr parece mais um sprinter do que craque. Até o momento não justificou a sua fama com apenas seis gols na seleção.

Sem o talento de nossos meias não ganharemos a Copa. E o torcedor pergunta onde estão esses talentos? no Brasil ou no exterior? Infelizmente em lugar nenhum. Hora essa enquanto isso o campeonato brasileiro parece uma competição sulamericana, com os nossos principais times povoados de argentinos, uruguaios, colombianos, equatorianos, paraguaios e até venezuelanos. Reflexo da nossa carência técnica jamais vista. No Brasileirão aí sim vemos grandes craques

da armação como os gringos Arrascaeta, Flaco Lopes, Savarino, Garro e no ano passado tínhamos o portenho Tiago Almada, um dos principais responsáveis pelas conquistas do Botafogo. E os nossos meias sumiram. Isso contribui para nivelar o futebol da seleção por baixo, com a Colômbia e Uruguai, por exemplo. Estamos numa enorme seca. Puxa, já produzimos Zinho, Didi, Gerson, Rivelino, Ademir da Guia, Dicá, Pita, Rivaldo, Dirceu Lopes, Falcão, Carpegiane, Djalmirinha, Marcelinho ou outros que vinham buscar o jogo bem atrás como Zico e Sócrates. Sem incluir o nosso último super craque, Neymar. Há dois anos fora da seleção, seus números são grandiosos e incontestáveis com a amarelinha.

Acometido de contusões seríssimas, Neymar é vítima de si mesmo, por descuidar-se fora de campo, por não contar com uma assessoria condescendente para a preservação da sua imagem e orientação no sentido de evitar suas estripulias. Autossuficiente e demasiadamente compenetrado em razão do seu poderio financeiro, agora corre risco a sua última chance de calar a todos que o criticam ferozmente, desde o viés ideológico, num país mergulhado pelo ódio e rancor em razão de uma descabida polarização política liderada por figuras carismáticas sem a mínima formação intelectual para o tamanho da dimensão que atingiram e que só tem levado o país ao retrocesso e a endêmica corrupção em todos os poderes.

Sinal da escassez de bons políticos e de super craques como outrora.

Finalizando vou metaforizar; Neymar de muletas é melhor do que todos os jogadores que podem chegar à Copa. Razão para o máximo de paciência com relação a sua evolução física e técnica. Entendam, pelo atual quadro o Brasil depende muito mais de Neymar do que o craque da Seleção. Aqueles que querem rifa-lo, se forem bem sucedidos não de chorar adiante.

MEIO AMBIENTE

A COP30 e o futuro do planeta Terra

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça e Ex-presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (AMPEM)



A Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), marcada para acontecer em Belém do Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro, reunirá líderes de todo o mundo para discutir a crise climática que ameaça o futuro da humanidade. Mais do que a escolha de um local, essa realização na região Norte do Brasil representa um símbolo poderoso da urgência que vivemos. Pela primeira vez, a Amazônia — o coração verde do planeta — torna-se o palco central de um dos eventos mais importantes do mundo na luta contra as mudanças climáticas. É um convite à reflexão: que mundo queremos deixar para as próximas gerações?

Estamos diante de uma encruzilhada histórica. O avanço da degradação ambiental, a emissão desenfreada de gases de efeito estufa, o desmatamento e a exploração predatória dos recursos naturais nos conduzem a um cenário alarmante de escassez, conflitos e desigualdade. Como nas obras de ficção que retratam o colapso ambiental, corremos o risco de transformar a distopia em realidade.

Mas ainda há tempo de agir. Agora, os olhos e os ouvidos do mundo se voltam para Belém. A COP 30 é uma oportunidade única para que líderes mundiais e cidadãos assumam compromissos concretos e assumam a responsabilidade de garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. É preciso agir com urgência e com determinação para evitar o pior cenário possível. A COP 30 não é apenas uma conferência, é um momento histórico para a humanidade. É um momento para que todos nós, juntos, tomemos decisões que possam realmente fazer a diferença. É um momento para que todos nós, juntos, tomemos decisões que possam realmente fazer a diferença. É um momento para que todos nós, juntos, tomemos decisões que possam realmente fazer a diferença.

que somos parte de um mesmo ecossistema e que o bem-estar humano depende da saúde do planeta. Que Belém inspire o mundo. Que da Amazônia brote um novo tempo de esperança, compromisso e responsabilidade com a Terra que nos acolhe. Cuidar do meio ambiente é, acima de tudo, um ato de amor à vida.

Este ano marca o décimo aniversário do desastre de Mariana, que deixou mortes e prejuízos irreversíveis. Que a COP 30 seja o marco de um novo compromisso global — que os líderes mundiais encontrem caminhos reais para reduzir a temperatura do planeta e alcançar as metas estabelecidas no Acordo de Paris.

A humanidade clama por socorro. E o tempo de agir é agora. Esperamos que a política ideológica e o momento político não contamine o debate de um assunto tão sério e urgente.

Viva o Meio Ambiente Sustentável! Viva a Vida!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofriere@oimparcial.com.brCelio Segio
Diretor ExecutivoPatrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges
Diretor de Redação

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641COMERCIAL
(98) 99116-1624Marketing
98 9 8175 4604REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

SUSTENTABILIDADE EM PAUTA

COP 30 não salgou o tacacá em Belém

Entre trajas formais e sotaques diversos, a COP 30 transforma Belém em palco global de debates climáticos para discutir o futuro do planeta, sob o calor da Amazônia

HENRIQUE BÓIS

Sob o calor amazônico das primeiras horas da manhã, filas de brasileiros e povos de todo mundo aguardam ingressar nas zonas azul e verde do pavilhão central do Parque da Cidade onde acontece desta segunda-feira, 11 de novembro, até o dia 21 a COP 30 Brasil Amazônia, em Belém (PA). O tema está exposto em um mural bilíngue na entrada do pavilhão da COP 30: Mutirão Global contra a Mudança do Clima (Mutirão Global Against Climate Change).

Em ponto da fila de acesso à Zona Verde a conversa de babel predomina. A distinção no figurino denota nacionalidade, mas a predominância é de brasileiros, nativos do norte brasileiro. Já no acesso à zona azul, alguns trajam terno sem gravata (o máximo de informalidade que alcançam) e pelos traços fisionômicos a hegemonia de latinos americanos é percebido.



PAVILHÃO CENTRAL DO PARQUE DA CIDADE REÚNE PESSOAS DE DIVERSAS NAÇÕES

Por questões de segurança, todo o visitante, seja ou não integrantes de comitativas, passam por uma rigorosa revista, não permitindo ingresso nem com um simples spray de perfume ou desodorante, muito menos com objetivo perfuro cortante. Implacável o detector de metais após a esteira semelhante a aeroportos, aponta até caneta com material proibido.

No interior da Zona Azul, os espaços compartilhados pelos financiadores do evento como o Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Itaipu, Sebrae e OEI, compartilham espaços com órgãos federais como o Ministério do Turis-

mo e Embratur, a Agência Nacional das Águas, entidades ambientalistas internacionais, Assembleia Legislativa do Pará e até mesmo a agência Reuters. Na abertura da COP 30 o número de participantes esteve aquém dos 50 mil esperados, participantes das comissões de mais de 160 países confirmados pela organização do evento. O rigor no acesso se aplica isonomicamente. Autoridades com broches tiveram que aguardar para serem encaminhadas a entradas especiais mediante apresentação do credenciamento.

Belém do Pará: o centro da atenção do mundo



COM VOZES EM VÁRIAS LÍNGUAS E OLHARES VOLTADOS À FLORESTA, BELÉM RECEBE A COP 30 E VÊ SUA ROTINA DIÁRIA MUDADA

Capital do clima

Depois de quatro dias no centro da atenção do mundo, recepcionando nomes de peso da política internacional como o presidente Emmanuel Macron, da França, e presidente da Comissão Europeia, Ursula Van der Leyer, Belém parece ter naturalizado a condição cosmopolita, seguindo sua rotina cotidiana. Evidentemente com os percalços e equívocos que os abalos naturais provocam na sociedade. Na opinião do cidadão comum, ainda não deu para mensurar o retorno em sedir evento de tamanha magnitude. O motorista de uber Raimundo Nonato, experiente no trânsito reclama da postura dos agentes da Polícia Rodoviária Federal. "Uns dois motoqueiros da PRF já foram atropelados durante essas patrulhas", conta.

O patrulhamento acontece inespereadamente, de acordo com o desloca-

mento da autoridade. Na avenida Ceará nas primeiras horas da manhã, transeuntes da região do bairro São Brás se assustaram com os motoqueiros orientando o bloqueio para passagem de comitiva. Sem conhecimento das idiossincrasias do trânsito de Belém, os agente da PRF ligam um automático que às vezes não funcionam. Quase da mesma forma dos tótons de sinalização sonorização de trânsito em inglês ou espanhol, inaudível para o cidadão comum. Um outros aspecto é a violência incessante que permeia a cidade. Sem dar trégua para o debate sobre a questão climática que angustia engajados e vítimas dos fenômenos, como São Bonito no Paraná, houve casos de luz vermelha para comitivas participantes da COP 30.

O incêndio de um veículo pertencente à comitiva de China é de conhecimento público, comentário em esquinas e pontos de café da cidade. No entanto, ficou de fora da pauta do

sensacionalismo jornalístico que se retroalimentam da violência. "Já teve alguns casos de turismo que entrou no saco", referencia a crimes violentos letais contra pessoa.

Preços

A COP 30 não salgou o tacacá, embora tenha adoçado o açaí. Os preços longe dos pavilhões do Parque da Cidade, seguem na normalidade de antes. É possível comer uma coxinha com um suco ao preço de R\$ 7,00, frustrando o alarde da CNN.

Já o açaí vinha escalando na tabela de preços muito antes do encontro para debater a preservação da Floresta Tropical. Um assunto que não está no domínio geral, basta perguntar no estande do BNDES qual é o volume de financiamento que o presidente Lula já levantou para preservação das floresta. "Estou por fora", diz o jovem de terno, ecoando a voz do povo.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Crime organizado divide os três poderes no Brasil

A violência das organizações criminosas no Brasil continua rendendo enorme debate nos três poderes da República, mas até agora nenhuma proposta objetiva sobre como expulsar as fações de seus territórios e o Estado ocupar os espaços. Portanto, parece perda de tempo o debate repetitivo sobre apoiar a matança dos 117 "soltados" do Comando Vermelho no Rio, ou homenagear a Polícia carioca pelo dia mais sangrento da história desse tipo de confronto no Brasil. O que a população exige é contenção do crime organizado seja no Rio de Janeiro, em São Paulo, Fortaleza ou nos confins da Amazônia. Ao invés de politizar o crime, os brasileiros querem ação conjugada, integrada, planejada e comandada para desmobilizá-lo.

As fações, criadas dentro do sistema prisional, se expandiram para as zonas urbanas e rurais, ultrapassaram as fronteiras, ampliaram as ações como empresas organizadas, se infiltraram na economia, na política e no aparelho do estado, para desafiar as instituições do mesmo estado. É uma engrenagem tão poderosa que, no confronto sangrento com 121 mortes, o Congresso dividido, cria a CPI do Crime Organizado, parte do Judiciário se cala, o governo tergiversa, o MP sai de cena e os governadores politizam o tema. Não resta dúvida de que esse debate de hoje vai dar rumo ao voto nas eleições gerais de 2026.

No Brasil, com sua dimensão continental, é tudo que o crime organizado precisa para se expandir e planejar suas ações conforme a realidade social e econômica de cada estado, cada cidade ou atividade lucrativa que surgir. As dezenas de organizações do crime contam com a omissão, a convivência e a falta de estrutura para um combate a altura do poder do crime. A falta de políticas de contenção, de dinheiro orçamentário, de gente preparada, de tecnologia adequada e aplicação das leis disponíveis são exemplo de fragilidade do Estado Brasileiro. Além de drones lançadores de granadas, o CV mostrou que fábrica de fuzis e metralhadoras, avanços o que o governo não os tem. Só nas favelas do Rio já foram realizadas mais de 45 operações policiais no combate a traficantes, milicianos com um saldo trágico de 404 vítimas dos tiroteios entre Polícia e bandidos, segundo relatório do Instituto Fogo Cruzado. Até o governo estadunidense de Donald Trump se solidarizou com os quatro policiais vítimas fatais do confronto no Rio. Vários ex-ministros da Justiça divulgaram uma carta pedindo ao presidente Lula que "assuma o comando" da guerra contra o crime organizado e crie o Ministério da Segurança Pública após a "catástrofe" carioca.

Na audiência pública realizada quarta-feira (5), no Rio, o ministro do STF, Alexandre de Moraes ouviu representantes de diversas entidades de direitos humanos sobre a operação policial nas favelas do Alemão e Penha. A reunião ocorreu no âmbito da polêmica Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635. Moraes anunciou que, por ordem anterior do Plenário do STF, a Polícia Federal instaurou inquérito para apurar dois aspectos específicos relacionados ao enfrentamento ao crime organizado: o funcionamento dos esquemas de lavagem de dinheiro no Rio de Janeiro e a infiltração de organizações criminosas no Poder Público. Sem dúvida, esse ponto, é colocar o dedo na ferida.

O procurador federal Nicolao Dino, irmão do ministro do STF Flávio Dino, representante da Procuradoria-Geral da República, disse que o Estado Brasileiro é cobrado por organismos internacionais devido ao elevado índice de letalidade policial. A OEA e a ONU já emitiram 368 recomendações ao Brasil sobre o tema. Ele quer o fortalecimento dos mecanismos de controle externo da atividade policial pelo MP e investigações com perícia técnica independente e análise rigorosa sobre o caso do Rio, que o presidente Lula classificou de "matança". Enquanto isso, o Planalto pressiona o Congresso pela aprovação do PL Antifacção e a PEC da Segurança Pública, prioritárias para o enfrentamento ao crime organizado no Brasil, do qual o governo diz já ter retirado R\$ 19,8 bilhões de suas mãos.

COP 30

Mudança do clima é uma tragédia do presente

Lula alerta que a emergência climática aprofunda desigualdades e defende que o mundo escolha mudar agora para garantir um futuro possível às próximas gerações

Com um apelo para que o mundo se una contra as desigualdades e trabalhe numa agenda que possa ser implementada com agilidade baseada nos caminhos da ciência no combate aos efeitos da mudança do clima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu as boas-vindas a delegações de todo o planeta na abertura da COP30, nesta segunda-feira, 10 de novembro.

“A emergência climática é uma crise de desigualdade. Ela aprofunda a lógica perversa que define quem é digno de viver e quem deve morrer”, afirmou Lula, na sessão de abertura da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), em Belém (PA). “Mudar pela escolha nos dá a chance de um futuro que não é ditado pela tragédia. Devemos a nossos filhos e netos a oportunidade de viver em uma Terra onde seja possível sonhar”, disse Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República.

Ao lembrar o tornado que afligiu o município de Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, na última sexta-feira (7/11), com ventos que chegaram a 330 km/h, além de outras calamidades climáticas recentes, Lula alertou que a mudança do clima é uma realidade palpável que exige intervenção urgente dos líderes e representantes de todo o mundo. “A mudança do clima já não é ameaça do futuro. É uma tragédia do presente. O furacão Melissa que fustigou o Caribe e o tornado que atingiu o Paraná deixaram vítimas fatais e um rastro de destruição. Das secas e incêndios na África e na Europa às enchentes na América do Sul e no Sudeste Asiático, o aumento da temperatura global espalha dor e devastação, especialmente entre as populações mais vulneráveis”, disse. Para Lula, a COP30 em Belém será marcada por diversos simbolismos, mas, acima de tudo, como um evento em que os compromissos firmados e os caminhos determinados pela ciência precisam ganhar nova dimensão.

“A COP30 será a COP da verdade. Na era da desinformação, os obscurantistas rejeitam não só evidências da ciência, mas os progressos do multilateralismo. Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Atacam as instituições, a ciência e as universidades. É momento de impor uma nova derrota aos negacionistas”.

Lula foi precedido por um momento simbólico: a passagem da presidência da COP ao embaixador André Corrêa do Lago, que recebeu o cargo de Mukhtar Babayev, do Azerbaijão, presidente da COP29, em Baku. “Estamos reunidos aqui para tentar mudar as coisas. O ser humano é essencialmente bom, mas sabemos que é capaz de coisas terríveis, como a guerra, que, infelizmente, voltou a estar próxima de tantas pessoas”, afirmou Corrêa do Lago. “Mas, apesar dos retrocessos recentes, as condições de vida das populações em todo o mundo podem e devem continuar a melhorar. E a ciência, a educação, a cultura são o caminho que temos que seguir”.

EMPREENDEDORISMO

Sebrae Maranhão conecta bioeconomia na COP 30

Produtos que ecoam a riqueza da bioeconomia maranhense, cuja essência provém da sustentabilidade e dos saberes locais, revelam seu potencial e marcam presença na maior conferência climática do mundo, a COP30, que acontece em Belém (PA). A participação de pequenos negócios que geram impacto positivo no Maranhão reforçam o papel desempenhado pelo Sebrae no encontro: contribuir para a inserção efetiva das micro e pequenas empresas na agenda climática global.

loja colaborativa que apresenta, na COP 30, a diversidade do empreendedorismo sustentável do país, reflete a força e a identidade de 18 pequenos negócios da bioeconomia maranhense, passando pelos sabores tradicionais dos destilados, pelos aromas dos cosméticos naturais, pela moda que encanta nas passarelas e pelos detalhes do artesanato que ganha vida com insumos como o coco babaçu e a fibra do buriti.

No país, 98% dos empreendimentos são representados por micro e pequenas empresas (MPE). No Maranhão, o cenário é semelhante: mais de 95% dos negócios do estado são classificados como MPE. Esses números expressivos reforçam a importância desse segmento para uma transição climática justa no Brasil, afinal, o fomento ao empreendedorismo verde contribui diretamente para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, pautada por práticas sustentáveis.

Nessa perspectiva, o Sebrae está na COP30 com painéis, debates e lançamentos de iniciativas voltadas à transição ecológica do país. O Maranhão integra, também, a programação oficial do Espaço Sebrae na Green Zone, com três painéis dedicados à bioeconomia, à inovação e à justiça climática.

A diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Margarete Coelho, enfatizou a parceria. “O Sebrae participa da COP30 com a convicção de que os pequenos negócios têm um papel essencial na transição climática justa. O Sebrae Maranhão, nosso grande parceiro, está presente

com um estande lindo, contribuindo para os debates e trazendo a voz e as experiências do Nordeste. Falar de transição climática justa é, necessariamente, falar dos pequenos negócios, porque cada região do Brasil tem um papel fundamental nesse diálogo”, afirmou.

A solenidade de abertura do espaço do Sebrae na COP30 ocorreu na manhã desta segunda-feira (10), com as presenças do diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal; do presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Mário William; do vice-Presidente de Negócios de Governo e Sustentabilidade Empresarial no Banco do Brasil, José Ricardo Sasseron; e da diretora de Administração e Finanças do Sebrae, Margarete Coelho.

A COP 30 vai até o dia 21 de novembro, em Belém (PA). Serão duas semanas repletas de conhecimento e troca de experiências que unem o universo do empreendedorismo às grandes discussões climáticas globais. Consulte a programação completa do Sebrae na COP30 (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cop30>).



“O Sebrae Maranhão trouxe para a Loja Colaborativa da COP30 produtos de 18 pequenos negócios do estado, apresentando um pouco dos nossos sabores, do nosso artesanato, da moda e dos cosméticos locais. São produtos que fazem a diferença, fortalecendo a economia maranhense e aproximando as micro e pequenas empresas dos grandes mercados mundiais”, ressaltou o diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal, destacando, ainda, o papel estratégico dos pequenos negócios do estado na bioeconomia.

Leal refere-se ao Brasil BioMarket,



Coluna
ESPLANADA

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

Plano B(olsonaro)

LEANDRO MAZINNI

Com Carol Purificação e Alexandre Braz



A iminente prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro reforçou ainda mais a polarização política-ideológica que o Brasil vive hoje. De um lado, os petistas comemoram e citam o presídio da Papuda, em Brasília, para o cumprimento da pena. Do outro lado, os bolsonaristas fazem questão de lembrar que o presidente Lula da Silva, na época condenado, passou os dias de confinamento em uma confortável sala da Polícia Federal em Curitiba. Logo, existe a possibilidade de o mesmo acontecer com Bolsonaro, só que em uma sala da PF na Capital. Contudo, os planos do ex-presidente são outros: ele aposta tudo na tese de defesa de que passará apenas algumas semanas na cadeia e depois seguirá para uma prisão domiciliar, devido aos problemas de saúde causados pela facada que levou em 2018.

Desculpa perfeita

Durante toda a programação da COP30, realizada em Belém (PA), o Congresso está esvaziado, mas não significa que os deputados e senadores participarão do evento. O “recesso branco” será usado para a organização de campanhas, acordos políticos e chapas com foco nas eleições de 2026.

Debate de classes

O engenheiro Marcos Túlio, representante da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, saiu animado da audiência pública sobre o projeto que modifica a regulamentação das profissões de engenharia e agronomia, realizada pela CCJ da Câmara. Ele reconhece avanços na reciprocidade para entrada de profissionais estrangeiros no País, mas destaca que ainda é preciso fortalecer as entidades de classe.

Questionável

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara é presidida pela mãe do governador do Pará, Elcione Barbalho (MDB). No entanto, nenhum evento foi realizado para discutir a COP30. Na oposição, o que se comenta é que a escolha para a presidência da Comissão foi pensada para evitar as cobranças com a transparência de gastos com o evento.

Disseminação

O volume de conteúdos falsos a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) cresceu mais de 15.000 desde a pandemia na América Latina, aponta estudo da Autistas Brasil, em parceria com o Laboratório DesinfoPop da FGV. A pesquisa analisou 58,5 milhões de conteúdos publicados, e 48% deles foram produzidos em comunidades brasileiras.

Três em um

João Alfredo dos Anjos Junior, cônsul-geral do Brasil em Londres desde 2022, foi indicado para assumir o cargo de embaixador do Brasil no Quênia, com acumulação de funções na Somália e em Uganda. Os três países já concederam o agrément ao diplomata, que ainda passará por sabatina no Senado Federal antes da nomeação oficial.

ESPLANADEIRA

#ADIMAG& premia Melhores Cases de Marketing Agro 2025, amanhã, em SP. #Domino's distribuirá pizza grátis para participarem do ENEM no domingo. #Smurfit Westrock é reconhecida pela Henkel por inovação e sustentabilidade. #Itaú Social leva movimento que ouviu adolescentes a evento nos EUA. #Academia de Viagens Corporativas realiza o Academia FLOW Summit hoje no Fairmont Rio. #Na Black Friday, o ideal é não comprometer as finanças, orienta Fernando Lamounier, educador financeiro e sócio da Multimarcas Consórcios.

MARANHÃO

Comércio deve abrir mais de mil vagas

O cenário é considerado positivo e reflete o otimismo do setor varejista com o aumento das vendas impulsionadas pela Black Friday e o Natal

Desempregado há oito meses e vivendo de bicos para sustentar o filho de 13 anos, Rafael Moura, de 28 anos, morador do Maiobão, vê nas vagas temporárias de fim de ano uma chance de recomeço. Vendedor com experiência no setor varejista, ele participou de três seletivos neste fim de 2025 e diz que vive dias de ansiedade e esperança. “A gente fica naquela expectativa, olhando o celular o tempo todo para ver se chega uma mensagem. Essas vagas são importantes, não só pelo dinheiro, mas pela chance de mostrar serviço e conseguir uma efetivação. Quero dar um Natal tranquilo pro meu filho”, relata.

Assim como Rafael, milhares de maranhenses aguardam uma oportunidade nas 1.049 vagas temporárias que devem ser criadas no comércio do estado entre outubro e dezembro, segundo levantamento da Fecomércio-MA. Desse total, 583 postos estão concentrados em São Luís. Apesar de o número ser 0,8% menor que o regis-



COMÉRCIO MARANHENSE DEVE ABRIR MUITAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO FIM DE 2025

trado em 2024, o cenário é considerado positivo e reflete o otimismo do setor varejista com aumento de vendas na Black Friday e o Natal.

Setor continua sendo o que mais contrata



De acordo com o professor e especialista em Recursos Humanos da Estácio, Cesar Lessa, o comércio continua sendo o setor que mais contrata nesse período, estimulado pelas festas de fim de ano, trocas de presentes e pela liberação das parcelas do 13º salário.

“Vivemos em uma sociedade essencialmente consumista, e essa movimentação aquece o mercado. E, embora este percentual possa parecer pouco expressivo à primeira vista, considerando o cenário econômico internacional, os conflitos bélicos e as restrições geradas pela alta taxa de imposto sobre produtos, precisamos admitir que já é um ganho”, avalia.

Lessa ressalta que as empresas buscam profissionais com autonomia e capacidade de trabalho em equipe, o que pode dificultar o preenchimento de algumas vagas, mas destaca que a falta de experiência formal não deve ser um impeditivo. “Hoje, o conceito de ‘experiência anterior’ vai além do trabalho com carteira assinada. O

candidato deve reconhecer vivências que tenham contribuído para o desenvolvimento de competências — sejam elas adquiridas na família, escola, comunidade, igreja ou em atividades voluntárias”.

O levantamento da Fecomércio-MA, baseado no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), registrou 109,5 pontos em outubro de 2025, mantendo-se em nível otimista. Entre os entrevistados, 74,7% afirmaram que pretendem contratar, com destaque para o comércio de bens semiduráveis e não duráveis, como roupas e calçados. Apesar de o ICEC ter apresentado queda de 1,2% em relação ao mês anterior e retração de 10% frente a 2024, o consumo local segue aquecido — especialmente após o Dia das Crianças, que movimentou R\$ 127 milhões em São Luís e antecipou o clima de compras de fim de ano.

Currículo como vitrine

Na hora de montar o currículo, o professor Cesar Lessa orienta que o

documento funcione como uma peça de publicidade pessoal, capaz de despertar o interesse do recrutador. “O currículo precisa ter o máximo de informações com o mínimo de detalhes. É como um cartão de visitas: deve mostrar quem é o candidato, seus contatos, a vaga que busca, seus conhecimentos, experiências e competências desenvolvidas. E, se possível, o que a empresa pode ganhar ao contratá-lo”, explica.

Para quem ainda não tem experiência profissional, o especialista reforça que é possível valorizar o aprendizado obtido em diferentes contextos.

Ele cita um exemplo marcante: “Recebi uma vez o currículo de uma candidata que listava competências como empatia, gestão do tempo e atenção a prazos, e descreveu sua experiência de 2010 a 2020 como ‘Cargo: Mãe’. Fiquei curioso e a convidei para uma entrevista. O currículo dela despertou interesse — e esse é exatamente o papel de um bom currículo”.

AÇÕES POLICIAIS

PRF prende cinco motoristas embriagados e flagra agressão durante o fim de semana

Em Balsas, no sábado (8), uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou um motorista agredindo a companheira dentro do veículo após realizar uma manobra perigosa que quase resultou em colisão frontal. O homem apresentava sinais de embriaguez e foi levado à Delegacia de Polícia Civil.



Ainda na cidade, no domingo (9), outro condutor foi preso após ser flagrado dirigindo em zigue-zague, sem habilitação e com teor alcoólico de 1,75 mg/L.

Em Açailândia, uma motocicleta foi vista realizando ultrapassagens perigosas na contramão da BR-010. Ao ser abordado, o condutor apresentou 0,48 mg/L no teste do etilômetro, configurando crime de embriaguez ao volante.



Em São Luís, a equipe da PRF prendeu um motorista que trafegava de forma arriscada e tentou fugir por acostamento, quase atropelando uma pedestre. O teste de alcoolemia apontou 1,19 mg/L, e o veículo conduzido por ele possuía registro de furto em João Pessoa (PB). O homem responderá por embriaguez ao volante e receptação.

Já em Bela Vista do Maranhão, um motociclista foi detido após tombar na rodovia e ser encontrado em estado avançado de embriaguez, com resultado de 0,66 mg/L. Ele foi conduzido à Delegacia Regional de Santa Inês.

RAPOSA

Turismo náutico e as rendas de bilro

O município de Raposa se revela um destino imperdível. Mais do que suas belezas naturais e culinária marcante, a cidade é o berço de uma arte secular: a Renda de Bilro

TALITA FRAZÃO

A poucos quilômetros de São Luís (cerca de 28 km pela MA-203, em um trajeto de 40 minutos), o município de Raposa se revela um destino imperdível. Mais do que suas belezas naturais e culinária marcante, a cidade é o berço de uma arte secular: a Renda de Bilro.

O som rítmico do “toc-toc” dos bilros é a trilha sonora local. O tradicional Corredor das Rendeiras é o ponto de encontro onde o colorido dos fios ganha vida, recebendo os visitantes com o melhor do artesanato que se tornou o símbolo máximo da identidade raposense.

A artesã Josinete de Araújo explica que os primeiros moradores da Raposa eram pescadores vindos de Acaraú, no Ceará, e que a atividade artesanal acompanha a história do município desde sua formação. Ela aprendeu a técnica com a mãe, que também herdou o ofício de gerações anteriores.



FOTO: DEUSIMAR TOUR

A CIDADE DE RAPOSA FICA LOCALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS

Apesar da importância cultural, Josinete afirma que a nova geração demonstra pouco interesse em aprender a confecção das rendas. Para evitar

que a prática desapareça, o município incluiu aulas de renda de bilro nas escolas, como forma de preservação e incentivo.

A renda que muda a vida das pessoas

Com mais de 20 anos de experiência no artesanato, Josinete conta que a renda mudou sua vida em vários aspectos. O trabalho permitiu independência financeira, motivação para buscar novos objetivos e conquista de formação superior. “A renda despertou a vontade de progredir como pessoa, empreendedora e artesã. Mudou minha vida em todas as áreas”, revelou.

um panorama completo das belezas locais. O peixe grelhado ao molho é um dos pratos mais procurados pelos visitantes.

Ela explicou que os passeios variam conforme o tempo de duração e o pacote contratado, “Com 2 horas de duração, banho do marisco, Fronhas Maranhenses – 50 reais por pessoa. Com 4 horas de duração, banho do marisco, visita ao criatório de ostras, Fronhas Maranhenses – 70 reais por pessoa. E com 8 horas de duração, o passeio segue pelas Fronhas Maranhenses, criatório de ostras, Ilha de Curupu, banho do marisco – 90 reais por pessoa”, concluiu.

Com 4 horas de duração, banho do marisco, visita ao criatório de ostras, Fronhas Maranhenses – 70 reais por pessoa

Ao longo dos roteiros, os turistas têm contato com dunas, manguezais, águas calmas e áreas preservadas, reforçando a vocação natural de Raposa para o ecoturismo e o lazer marítimo.

Ao celebrar mais um ano de história, Raposa segue unindo tradição e natureza, preservando o artesanato que marca sua identidade e fortalecendo o turismo sustentável. Entre rendas, culinária e belezas naturais, o município cresce mantendo vivas as raízes que ajudaram a construir sua história.



Josinete de Araújo trabalha com a renda há 20 anos

Além das rendas, o turismo náutico é outro destaque econômico de Raposa. A guia Márcia Moreira Abreu atua no setor há uma década e descreve a experiência como gratificante. Segundo ela, quem visita o município encontra atrativos naturais, gastronomia típica e passeios que apresentam



Fotos: Deusimar Tour

ARARI

Iniciativa leva experiência sustentável à COP30 em Belém

Do município de Arari, no interior do Maranhão, para um dos maiores palcos de debates sobre o futuro do planeta. A Estação Conhecimento de Arari participará da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontece em novembro, em Belém (PA). A presença da instituição coloca em evidência o trabalho desenvolvido em comunidades rurais e a contribuição de iniciativas locais para a agenda global de sustentabilidade. A Estação Conhecimento apresentará a experiência “Do Quintal à Mesa: o Sisteminha como Estratégia de Segurança Alimentar e Geração de Renda”, no dia 20 de novembro, das 14h às 15h15, no Auditório A4, dentro da programação da Agrizone, espaço voltado a soluções sustentáveis para o campo.

A atividade reunirá pesquisadores, técnicos, doadores e agricultores familiares que aplicam o projeto em seus quintais, compartilhando resultados e aprendizados na implementação de tecnologias sociais voltadas à segurança alimentar e geração de renda no meio rural.



A iniciativa é fruto do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Rural (NDR) da Estação Conhecimento de Arari, que atua em parceria com a Embrapa Maranhão na implementação do Sisteminha, tecnologia social criada para integrar produção animal, vegetal e aquícola em pequena escala. Em Arari, o NDR instalou Unidades de Referência Tecnológica (URTs) em comunidades rurais, adaptando o modelo às realidades locais e fortalecendo a autonomia produtiva das famílias agricultoras.



Essas URTs funcionam como laboratórios vivos de aprendizado, onde agricultores testam, aperfeiçoam e replicam práticas sustentáveis. A partir delas, o Sisteminha tem contribuído para diversificar a alimentação, reduzir o desperdício, otimizar o uso da água e gerar renda sem comprometer o meio ambiente.

Com atuação em diferentes áreas do meio rural, a Estação Conhecimento de Arari desenvolve projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os voltados à erradicação da pobreza, agricultura sustentável, igualdade de gênero, crescimento econômico, consumo responsável e ação climática.

Entre as iniciativas, estão a apicultura e meliponicultura sustentáveis, a mandiocultura familiar, as hortas comunitárias, o manejo agroflorestal, a compostagem e a substituição de agrotóxicos por bioinsumos naturais.

Essas práticas, realizadas junto às famílias agricultoras, buscam reduzir os impactos das mudanças climáticas e fortalecer a produção de alimentos em pequena escala. Em Arari, os efeitos do clima já afetam os ciclos produtivos, comprometem o solo e aumentam a vulnerabilidade das comunidades.

Nesse contexto, o trabalho do NDR e o uso do Sisteminha se destacam como exemplo de inovação social e incentivo à agricultura de baixo carbono, promovendo alternativas sustentáveis de renda e segurança alimentar.

São Luís, terça-feira, 11 de novembro de 2025

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD SECRETARIA ADJUNTA DE LICITAÇÕES E COMPRAS ESTRATÉGICAS - SALIC AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 145/2025 - SALIC/MA...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES - CPL AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025...

LIMA CAMPOS Estado do Maranhão Prefeitura Municipal de Lima Campos CNPJ 06.933.519/0001-09...

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90036/2025-DPE-MA (UASG 453747)...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE MORROS - MA PREFEITURA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL...

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO ARAME CNPJ 08.982.878/0001-81 / NIRE 213000102-54 ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2025...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CODÓ - MA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2025 - SRP. O MUNÍPIO DE CODÓ, Estado do Maranhão, torna público, para conhecimento dos interessados...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITORÓ - MA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025 - O Município de Peritoró - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 167-09/10/2025...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2025 - PARA REGISTRO DE PREÇOS PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 166-09/10/2025...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2025 - PARA REGISTRO DE PREÇOS PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 178-23/10/2025...

Ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - a) Redução de Capital por estar excessivo; b) Alteração e consolidação do Estatuto Social; c) Outros assuntos de interesse da sociedade...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO FALCÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025/CPL-PROCESSO ADMINISTRATIVO 006/2025/SEMUS...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º LEILÃO: 25 de novembro de 2025, às 14h30min. 2º LEILÃO: 27 de novembro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)...

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO Eletrônico SRP nº 90.037/2025...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2025 A Prefeitura Municipal de Santa Luzia - MA, torna público para o conhecimento dos interessados...

ESTADO DO MARANHÃO - MINISTÉRIO PÚBLICO PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Eletrônico nº 90038/2025...

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Público Leilão: 05/12/2025, às 10:15hs / 2º Público Leilão: 09/12/2025, às 10:15hs...

Prefeitura Municipal de Monção CNPJ: 06.190.243/0001-16 Praça Presidente Kennedy, s/nº, Centro - Monção/MA CEP: 65.360-000 AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2025-SRP...

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Público Leilão: 04/12/2025, às 10:05hs / 2º Público Leilão: 05/12/2025, às 10:05hs...

REQUERIMENTO DE LICENÇA AMERICANAS S.A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CNPJ 00.776.574/1487-30 localizada na AV. CEL. COLARES MOREIRA, 400, LOJA ANC. 01 BOULEVARD SH...

CULTURAS URBANAS

Evento destaca arte periférica em São Luís

Mostra gratuita reunirá uma programação que celebra a música, a dança e as artes visuais, com batalhas de rimas, danças urbanas, graffiti, slam e cultura ballroom

Nos dias 15 e 16 de novembro, a Praça das Mercês será tomada pela energia e diversidade da III Mostra Sesc de Culturas Urbanas. O evento gratuito reunirá uma programação que celebra a música, a dança e as artes visuais, com batalhas de rimas, danças urbanas, graffiti, slam e cultura ballroom. Artistas locais e nacionais se unem para uma festa da cultura urbana, promovendo arte, formação e inclusão social.

A abertura do evento será conduzida pelos mestres de cerimônia Débora Moraes e MC Fiel, figuras emblemáticas da cena hip hop local, que trazem na bagagem anos de ativismo e contribuição para a cultura urbana em São Luís e região.

A partir das 17h, o público será embalado pelo DJ Jhony Jay, artista multimídia que mistura música, dança e graffiti em suas performances, consolidando-se como um dos nomes mais versáteis da cena local.

Em seguida, o Slam Odara tomará o

palco, trazendo batalhas poéticas que funcionam como espaços de resistência e empoderamento, especialmente para mulheres e pessoas periféricas. Logo após, o grupo Atitude Urbana mostrará a força das danças urbanas com coreografias que conectam o passado e o presente do hip hop, funk e krump, valorizando a cultura local e suas raízes.

A noite seguirá com a Batalha All Style, promovida pela Família Força Gueto, grupo que há mais de duas décadas fomenta o hip hop como cultura de resistência e transformação social. Essa batalha reúne dançarinos que transitam por diferentes estilos, numa disputa que é também uma celebração da diversidade e do talento.

Para fechar a noite, os shows musicais ficarão por conta de Enme, artista trans que mistura hip hop, tambores ancestrais e sonoridades afro-brasileiras em sua obra, e da renomada Negra Li, que traz para São Luís seu repertório que mescla rap, R&B e pop, sempre com mensagens de empode-

ramento, ancestralidade e resistência.



Representatividade e identidade reforçada



O domingo começa com o som da DJ Lara na Lua, que com sua experiência e raízes afro-brasileiras mistura afrobeat, funk, ijexá, techno e drum & bass, criando sets que carregam identidade, ancestralidade e inovação. Na sequência, a Urbanas Kiki Ball trará para a praça a cultura ballroom, espaço de resistência para a comunidade negra e LGBTQIAPN+. As batalhas nas categorias Runway Grafite e OTA Performance Streetwear destacam o estilo, a criatividade e a potência dos corpos e da moda periférica, sob o olhar atento de um júri composto por nomes de peso da cena ballroom nacional.

A partir das 19h, a Batalha de MC organizada pela Batalha na Praça toma conta do evento. Reconhecida como a maior batalha do Nordeste, ela é referência na promoção da cultura hip hop, identidade periférica e cidadania, ocupando espaços públicos

para transformar arte urbana em instrumento de formação e resistência. Para encerrar, os shows dos rappers Gugs e FBC apresentam repertórios marcados pela ancestralidade, inovação e crítica social. Gugs, fundador da Batalha na Praça, une rap e reggae para contar histórias da cultura popular maranhense, enquanto FBC, conhecido pela criatividade e força poética, mistura trap, boom bap e performance política, consolidando-se como um dos maiores nomes do rap nacional contemporâneo.

Graffiti

Durante os dois dias do evento, artistas da cena maranhense realizarão intervenções artísticas ao vivo na Praça das Mercês. Nomes como BNK, especialista em retratos realistas com spray; Nina, que conecta arte urbana e diversidade; Fael, criador do Festival Tinta na Veia; Urubatã, designer gráfi-

co e artista urbano e Dash, que vê o graffiti como ferramenta de revitalização social, estarão presentes, transformando o espaço em uma verdadeira galeria a céu aberto.

Seletivas e Batalhas

No dia 14 de novembro, às 18h, acontecem as seletivas das batalhas de All Style e MC, organizadas pela Batalha na Praça, em um momento que antecede a mostra principal. As batalhas são fundamentais para revelar talentos e movimentar a cena urbana local, promovendo a cultura do hip hop como instrumento de transformação social.

Os vencedores receberão premiações em dinheiro: R\$ 1.500 para o primeiro lugar e R\$ 750 para o segundo nas batalhas de All Style e MC. A Urbanas Kiki Ball também premiará as categorias Runway e OTA Performance com R\$ 800 para cada campeã.

LAGUM



14.NOV São Luís/ MA @ palazzo eventos

REALIZAÇÃO: O IMPARCIAL, APOIO: F3Saúde, VENEZA, eletromidia, panzerami, BigDoo, VENAS, MUSE, RONY STAR, M&M, P&P

OLHOU, LIGOU, GANHOU!

O primeiro assinante que ligar hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganhará 1 (um) par de ingressos para o show de Lagum no dia 14 de novembro, no Palazzo Eventos

MÊS DAS CRIANÇAS VALPARAÍSO

Criança entra GRÁTIS
acompanhada de um adulto pagante*

Os 5 primeiros assinantes que ligarem hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganha 1 (um) par de ingressos para se divertir no Valparaíso Adventure

Confira as regras no site
www.valparaisoadventurepark.com.br
valparaisoadventurepark
98 3265-0217

VALPARAÍSO adventure park

*A entrada gratuita é válida para o ingresso de 0 a 12 anos acompanhado por 1 adulto pagante. Promoção disponível exclusivamente no bilheteria do Park, de terça a sábado, das 09h às 12h, durante o mês de outubro de 2025.

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

O IMPARCIAL

Cada dia que você ler com o Imparcial, você ganha uma chance de ganhar R\$ 1.000,00 em dinheiro em espécie.

ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624
oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 11 de novembro de 2025

SÃO LUÍS

Homem suspeito de latrocínio é preso

De acordo com as investigações, o crime ocorreu no dia 1º de fevereiro deste ano, no bairro Santa Clara, em São Luís. A vítima foi encontrada com sinais de asfixia

A Polícia Civil do Maranhão prendeu um homem investigado pela prática de latrocínio (roubo seguido de morte) que vitimou Raimundo Nonato Pires. A prisão foi realizada pelo Departamento de Proteção à Pessoa (DPP/SHPP), em cumprimento a um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça.

De acordo com as investigações, o crime ocorreu no dia 1º de fevereiro deste ano, no bairro Santa Clara, em São Luís. A vítima foi encontrada com sinais de asfixia e pedaços de roupas enrolados no pescoço, o que indica a forma violenta como foi morta. Além disso, alguns bens pessoais de Raimundo Nonato, como um aparelho de som e um celular, foram subtraídos

após o crime.

Durante o interrogatório na sede da SHPP, o preso confessou o crime em detalhes, corroborando as evidências já reunidas pela equipe investigativa.

Após as formalidades legais, o homem foi encaminhado ao sistema penitenciário de São Luís, onde permanecerá à disposição da Justiça.



GOVERNADOR NEWTON BELLO

Polícia prende foragido da justiça desde 2022



A Polícia Civil efetuou a prisão de "Léo Mundico", considerado uma das principais lideranças de facção criminosa com atuação no estado. Ele estava foragido desde a saída temporária do Dia das Mães, em 2022.

O investigado foi localizado e preso no Povoado Marajá, zona rural do município de Governador Newton Bello, após diligências realizadas por equipes especializadas. A ação da Polícia Civil foi executada por meio do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) e do Grupo de Resposta Tática (GRT), ambos vinculados à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). Durante a ação, o suspeito foi encontrado na posse de uma pistola calibre .40, com numeração suprimida, diversas munições e porções de substância entorpecente, além de balança de precisão e materiais utilizados para embalar drogas.

Em razão do material encontrado,

"Léo Mundico" também recebeu voz de prisão em flagrante pelos crimes de posse irregular de arma de fogo de uso restrito e com numeração raspada, bem como tráfico de drogas.

Mandados de prisão

Havia dois mandados de prisão em aberto contra "Léo Mundico", sendo um mandado de recaptura, referente a condenações nas comarcas de Itapeturu-Mirim (por tráfico de drogas, porte de arma de uso restrito e corrupção ativa) e de São Luís (por porte ilegal de arma de fogo de uso permitido); e um mandado de prisão definitiva decorrente de condenação a 14 anos de reclusão pelos crimes de posse irregular de arma de fogo, tráfico de drogas, associação para o tráfico e associação criminosa, pela comarca de Penalva.

Ele foi apontado como "braço direito" de "Gaspar", principal liderança do grupo à época. "Gaspar" que foi capturado pelo DCCO/SEIC em 30 de

outubro de 2025, no município de Taubão da Serra (SP).

Envolvimento em facções

"Léo Mundico" é condenado por integrar e liderar o Comando Vermelho (CV), com atuação reconhecida desde 2019, e estava foragido desde a saída temporária do Dia das Mães, em 2022, quando não retornou ao sistema prisional.

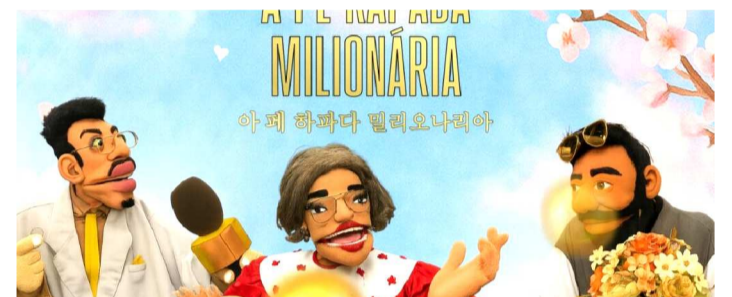
As investigações apontam que, por volta de 2020, "Léo Mundico" migrou do Comando Vermelho para o Primeiro Comando do Maranhão (PCM), em meio a um racha interno entre faccionados. Posteriormente, já em 2025, quando o PCM firmou aliança com o CV, surgiram indícios de que o investigado atuou como um dos articuladores dessa união criminosa.

Após os procedimentos de praxe na SEIC, "Léo Mundico" será encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça para o cumprimento das penas impostas.

REDES SOCIAIS

Sistema Verdes Mares lança primeira novela vertical do Nordeste

No dia 10 de novembro, esta segunda-feira, o Sistema Verdes Mares estreia A Pé Rapada Milionária, a primeira novela vertical do Nordeste, produzida no Ceará especialmente para as plataformas digitais do Nas Garras da Patrulha. Composta por 30 episódios curtos, a produção será exibida diariamente no Instagram e no TikTok, alinhando-se à tendência internacional dos microdramas, narrativas seriadas pensadas para o consumo rápido e adaptadas ao formato de tela dos dispositivos móveis.



A trama acompanha Francisbela Kim, uma mulher de origem simples que tem a vida transformada após ser abandonada no altar pelo noivo, Zé Can Yo, um aspirante a cantor que troca a noiva por Dona Kill Gurgel, empresária do universo do K-forró. Após o rompimento, Francisbela encontra apoio e amor em Vanderson Dim, motorista de van conhecido por sua generosidade. A história ganha uma reviravolta quando a protagonista recebe uma herança inesperada deixada por seu antigo patrão, Mya Kuda, e decide investir em uma linha de cosméticos com ingredientes regionais, entre eles produtos como Pó Compacto de Urucum, Gloss de Pitomba e Body Splash de Jambo.

Com linguagem ágil, duração de até dois minutos por episódio e filmagens em formato vertical, a produção é direcionada ao público que consome conteúdo diretamente pelo celular. O projeto se insere no fenômeno das novelas verticais, formato que cresce mundialmente por dialogar com hábitos de navegação e entretenimento das redes sociais. O Brasil está entre os principais mercados dessa tendência, com crescente produção de conteúdo original criado para ambientes como TikTok, Instagram e Kwai.

A proposta do sistema é buscar unir o humor característico do Nas Garras da Patrulha à dinâmica dos conteúdos seriados de rápida circulação. Com A Pé Rapada Milionária, a emissora reforça a expansão da produção audiovisual local para novos formatos e plataformas, posicionando o Ceará como referência regional na adaptação de conteúdos para o ambiente digital.

Sobre Nas Garras da Patrulha

Nas Garras da Patrulha é um programa de televisão humorístico brasileiro anteriormente exibido pela TV Diário entre 2001 e 2023 e, desde 2024, apresentado esporadicamente pela TV Verdes Mares. A atração é a versão televisiva do programa radiofônico transmitido pela Rádio Verdes Mares.

Ambientado no estado do Ceará, o programa apresenta esquetes humorísticos com linguagem regional, retratando o cotidiano da população cearense. Os personagens, interpretados por bonecos de manipulação, possuem características marcantes que seguem uma estrutura própria e satirizam situações e personalidades da mídia e da cultura local.

Sobre o Sistema Verdes Mares

O Sistema Verdes Mares foi criado em 1960 e é um dos mais sólidos e completos conglomerados de mídia do país, pertencente ao Grupo Edson Queiroz. Formado pela TV Verdes Mares, TV Verdes Mares Cariri, portal Diário do Nordeste, TV Diário, Verdinha FM, FM 93, Recife FM, de Pernambuco, portal G1 Ceará, e GE Ceará, o grupo se consolida pela qualidade do conteúdo e pela abrangência de sua rede de transmissão, estando presente em todos os municípios do estado do Ceará. Desde 2018, o SVM funciona em uma redação integrada, reunindo todo o jornalismo do grupo, materializando um projeto pioneiro no Brasil que o coloca na vanguarda da imprensa mundial e representa um marco no jornalismo da América Latina.

ECONOMIA

Banco Central divulga regras para criptoativos

De acordo com o diretor de Regulação do BC, Gilneu Vivan, as novas medidas possuem o objetivo de equilibrar inovação e segurança para evitar fraudes e lavagem de dinheiro

O Banco Central (BC) divulgou nesta segunda-feira, um conjunto de regras que passam a estruturar oficialmente o mercado de criptoativos no Brasil. Entre as novidades, está a criação das Sociedades Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais (SPSAVs), empresas que poderão atuar exclusivamente nesse setor. As novas normas, publicadas em três resoluções, tratam de operações com ativos virtuais, definem situações ligadas ao mercado de câmbio e regulam transações internacionais envolvendo criptoativos.

Segundo o diretor de Regulação do BC, Gilneu Vivan, o objetivo foi equilibrar inovação e segurança. Ele ressaltou que o tema ganha destaque global devido aos riscos de estabilidade financeira e ao uso de criptoativos para ocultação de patrimônio e lavagem de dinheiro. Para o Banco Central, o setor representa uma oportunidade importante para ampliar eficiência, reduzir custos, integrar produtos financeiros

e promover inclusão, desde que seja regulado para mitigar riscos de mercados sem autoridade central.

As resoluções detalham como o sistema funcionará. A Resolução nº 519 estabelece as regras para a prestação de serviços com ativos virtuais e o funcionamento das SPSAVs, com vigência a partir de 2 de fevereiro de 2026. Ela insere definitivamente essas atividades no ambiente regulado pelo BC e estende às novas empresas normas já aplicadas ao mercado financeiro tradicional, incluindo prevenção à lavagem de dinheiro, governança, segurança e transparência.

Bancos, corretoras e as novas SPSAVs poderão operar, classificadas como intermediárias, custodiante ou corretoras de ativos virtuais. A Resolução nº 520 define as regras para autorização dessas novas empresas e também entra em vigor em fevereiro de 2026, organizando o processo para instituições que já atuam com criptoativos se regularizarem. Já a Resolução nº 521 inclui determinadas opera-

ções com ativos virtuais no escopo do mercado de câmbio e capitais internacionais. A norma também passa a vigorar em fevereiro de 2026, e a partir de maio do mesmo ano, essas operações precisarão ser informadas ao Banco Central.

Entre elas estão pagamentos internacionais em cripto, transferência para carteiras autocustodiadas e compra e venda de ativos vinculados a moedas tradicionais. Há limites, como o teto de US\$ 100 mil para operações internacionais realizadas por SPSAVs quando a contraparte não for autorizada a operar no câmbio.

O BC explica que a regulamentação foi construída a partir da Lei 14.478/2022 e do Decreto 11.563/2023, que atribuíram à autarquia o papel de regular o setor e afirma que o objetivo é oferecer segurança jurídica, reduzir espaço para fraudes e lavagem de dinheiro e permitir que o mercado de criptoativos se desenvolva em ambiente controlado, com inovação e transparência.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA

Moradores da Cohama questionam atuação do Ministério Público

A comunidade da Cohama vive um momento de desconfiança em relação à condução do processo de reorganização da Associação Comunitária dos Moradores da Cohama (ACMC). Moradores afirmam que o Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da 1.ª Promotoria de Justiça Especializada em Fundações e Entidades de Interesse Social, tem falhado em garantir a transparência e a participação democrática que deveriam nortear a entidade.

Nos últimos anos, a gestão da ACMC tem sido alvo de questionamentos, sobretudo pela ausência de prestação de contas referentes aos eventos comunitários — como os tradicionais “Arraiais” — entre 2019 e 2023. Segundo os moradores, não houve divulgação clara sobre a aplicação dos recursos, mesmo com o apoio de instituições como o Instituto Lógica, o Instituto de Apoio à Mulher e à Criança e a Escola de Samba Turma da Mangueira.

Além da falta de transparência, há relatos de inatividade administrativa desde 2021 e de descumprimento de regras estatutárias, o que teria resultado na exclusão de associados sem respeito ao devido processo legal, ao contraditório e à ampla defesa. Essas práticas, segundo parte da comunidade, violam princípios constitucionais e enfraquecem a legitimidade da então administração.

Um exemplo recente disso foi a assembleia para alteração do estatuto, realizada no final de agosto. Moradores fizeram ofício ao cartório, comunicando violações estatutárias, levando a crer que a ata da referida assembleia ainda não foi registrada.

Outro ponto de controvérsia diz respeito à atuação da Promotoria responsável. Moradores relatam frustração com o arquivamento de expedientes importantes, incluindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado anteriormente, sem esclarecimentos sobre o cumprimento das cláusulas pactuadas.

Em setembro, com o fim do mandato da então diretoria — prorrogado por meio de assembleia considerada pouco representativa —, o Ministério Público designou a Federação das Uniões de Moradores de Bairros e Entidades Similares do Maranhão (FUMBESMA) para coordenar e conduzir o recadastramento de sócios e preparar o processo eleitoral.

No entanto, essa designação é contestada pelos moradores, que solicitaram da Promotoria informações sobre como se daria e quem comandaria o processo e não receberam nenhuma comunicação oficial, gerando ainda mais controvérsias. Segundo relatos, o recadastramento, iniciado pela FUMBESMA no último sábado (08), exige pagamento em espécie e à vista de R\$ 960,00, valor correspondente a contribuições retroativas dos últimos quatro anos — período em que a mensalidade era, por vários meses, de R\$ 10,00. A exigência é vista como inacessível e excludente, especialmente em um contexto socioeconômico desafiador.

Além disso, os novos associados, mesmo após pagamento, não poderão votar ou concorrer na eleição marcada para 14 de dezembro, devido a cláusula estatutária que exige 12 meses de associação para membros da diretoria e 24 meses para o Conselho Fiscal. Para os moradores, a situação demonstra que o MP, ao invés de assegurar a renovação democrática, acabou legitimando a continuidade de práticas questionadas. “Ao que parece, o Ministério Público está respaldando a permanência da ACMC nas mãos de quem já foi alvo de diversas denúncias”, desabafa um morador que preferiu não se identificar. A comunidade estuda agora a possibilidade de recorrer a instâncias superiores, como o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), para solicitar a revisão dos procedimentos e exigir garantias de transparência e participação efetiva no processo eleitoral da associação. Solicitamos o posicionamento do Ministério Público sobre o assunto, mas não obtivemos retorno até a publicação desta matéria.



ESTAÇÃO CONHECIMENTO

Iniciativa de Arari leva experiência sustentável à COP30



COM ORIGENS MARANHENSES, O PROJETO ATUA COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E GERAÇÃO DE RENDA SUSTENTÁVEL

Do município de Arari, no interior do Maranhão, para um dos maiores palcos de debates sobre o futuro do planeta. A Estação Conhecimento de Arari participará da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontece em novembro, em Belém (PA). A Estação Conhecimento apresentará a experiência “Do Quintal à Mesa: o Sisteminha como Estratégia de Segurança Alimentar e Geração de Renda”, no dia 20 de novembro, das 14h às 15h15, no Auditório A4, dentro da programação da Agrizone, espaço voltado a soluções sustentáveis para o campo. A atividade reunirá pesquisadores, técnicos, doadores e agricultores familiares que aplicam o projeto em seus quintais, compartilhando resultados e aprendizados na implementação de tecnologias sociais voltadas à segurança alimentar e geração de renda no

meio rural.

A iniciativa é fruto do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Rural (NDR) da Estação Conhecimento de Arari, que atua em parceria com a Embrapa Maranhão na implementação do Sisteminha, tecnologia social criada para integrar produção animal, vegetal e aquícola em pequena escala. Em Arari, o NDR instalou Unidades de Referência Tecnológica (URTs) em comunidades rurais, adaptando o modelo às realidades locais e fortalecendo a autonomia produtiva das famílias agricultoras. Com atuação em diferentes áreas do meio rural, a Estação Conhecimento de Arari desenvolve projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os voltados à erradicação da pobreza, agricultura sustentável, igualdade de gênero, crescimento

econômico, consumo responsável e ação climática.

Entre as iniciativas, estão a apicultura e meliponicultura sustentáveis, a mandiocultura familiar, as hortas comunitárias, o manejo agroflorestal, a compostagem e a substituição de agrotóxicos por bioinsumos naturais. Essas práticas, realizadas junto às famílias agricultoras, buscam reduzir os impactos das mudanças climáticas e fortalecer a produção de alimentos em pequena escala. Em Arari, os efeitos do clima já afetam os ciclos produtivos, comprometem o solo e aumentam a vulnerabilidade das comunidades. Nesse contexto, o trabalho do NDR e o uso do Sisteminha se destacam como exemplo de inovação social e incentivo à agricultura de baixo carbono, promovendo alternativas sustentáveis de renda e segurança alimentar.

EXPECTATIVA

Sampaio Corrêa deve anunciar novo treinador

Clube assegura que já está tudo certo com o novo treinador, cujo nome deverá ser divulgado nas próximas horas. O presidente Sérgio Frota faz mistério

NERES PINTO

Apesar de afirmar que o Sampaio Corrêa já tem um novo técnico, o presidente Sérgio Frota continuava até ontem à tarde mantendo absoluto sigilo sobre o nome do preparador. No entanto, a expectativa é de que a qualquer momento deverá acontecer a divulgação, inclusive das primeiras contratações para a próxima temporada.

A tendência é que o técnico venha de outro estado, o mesmo ocorrendo com a grande maioria dos integrantes do grupo que vai começar a pré-temporada. O clube vai manter a mesma prática adotada nos últimos anos de só divulgar os nomes dos novos reforços quando estes já tiverem assinado os contratos. A chegada do novo grupo deverá ocorrer ainda neste mês de novembro, pois a apresentação acontecerá nos primeiros dias de dezembro, quando também serão iniciados os treinamentos. Esta é a previsão da



O SAMPAIO CORRÊA AINDA NÃO DIVULGOU O INÍCIO DA PRÉ-TEMPORADA

diretoria, que continua trabalhando em silêncio, no mais absoluto sigilo nas negociações, por enquanto.

Ao contrário do que aconteceu nos dois últimos anos, a diretoria pretende armar um time forte, com objetivo de brigar pelo título, e aproveitar a maioria dos atletas que farão parte do elenco para a disputa da Série D do

Brasileiro. Tudo, porém, dependerá da capacidade de investimento na montagem da equipe. Se for definida, agora, a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), é provável que o início de sua participação financeira ocorra no início de 2026, caso contrário, ficará para após o encerramento do Estadual.

Moto Club também negocia com técnicos

Outro clube que deverá anunciar oficialmente seu novo treinador é o Moto.

Entre os cotados, Jairo Nascimento, ex-Imperatriz, que está no futebol do estado do Tocantins, trabalhando no Palmas.

O presidente motense, Artur Cabral Marques, no entanto, disse ao O Imparcial, ontem à tarde, que talvez somente na sexta-feira será divulgado oficialmente o nome do técnico. "Estamos negociando com alguns treinadores e neste momento não há nada fechado com ninguém. É tudo especulação. Acho que somente na sexta-feira vamos passar a informação oficial", afirmou o dirigente.

Com a confirmação do início do Campeonato Maranhense para o dia 11 de janeiro, os clubes participantes também começaram cedo a definir suas comissões técnicas.

Até o momento, pelo menos cinco treinadores já haviam sido anunciados. A única novidade até o momento é Sívio Criciúma, catarinense, que treinou mais recentemente a equipe do Águia Marabá-PA. Eis a lista dos técnicos já confirmados:

Maranhão

O primeiro a anunciar seu treinador foi o Maranhão Atlético. Pelo bom trabalho realizado em 2025, quando sagrou-se campeão estadual e subiu o time maqueano para a Série C do Campeonato Brasileiro, Marcinho Guerreiro, maranhense, 47 anos, que já esteve à frente de vários clubes da região, foi convidado a permanecer no comando da equipe com bastante antecedência. Ele inclusive já está auxiliando a diretoria na indicação de novos jogadores.



Imperatriz

Outro clube que começou cedo a definir sua comissão técnica foi o Imperatriz. Vice-campeão estadual e com vagas garantidas nas copas do Nordeste e do Brasil, Estadual e Campeonato Brasileiro, o Cavalo de Aço foi buscar seu treinador, outra vez, fora do estado. Sívio Criciúma, 54 anos, atuou mais recentemente no Águia

Marabá-PA, mas tem passagens por vários clubes de Santa Catarina, Goiás, Paraná e Pernambuco. Foi campeão da Copa Grão-Pará de 2025.

Luminense

O mais novo integrante da divisão de elite do futebol maranhense manteve Leandro Lago, 53 anos, maranhense, natural do município de Pedreiras. Campeão pelo representante de Paço do Lumiar, ele era mais conhecido por comandar repetidas vezes o Cordino, de Barra do Corda, mas teve passagens por Americano, Timon, Bacabal, Viana e JV Litoral. Leandro chegou a ser convidado a assumir outras equipes logo após o título da Série B, mas acabou acertando com o Luminense.

Tuntum

Representante da região Central do Estado, o Tuntum decidiu este ano contratar um treinador com experiência em equipes grandes da capital. Trata-se de Vinicius Saldanha, maranhense, 59 anos, que teve como último clube o Maranhão Atlético na Série D de 2024. Experiente, ele também já comandou Moto e Sampaio Corrêa, Sergipe, Imperatriz, Juventude de São Mateus, Itabaiana-SE, entre outros.

ITZ Sport

Outro estreante no Campeonato Maranhense da Série A, o ITZ Sport, mesmo sagrando-se vice-campeão com o técnico Jheimy Carvalho, decidiu mudar o treinador e acertou com o paraense Charles Guerreiro, de 62 anos. Ex-jogador do Flamengo-RJ, Charles já é experiente na função, tendo dirigido várias equipes de seu estado (Pará), Amapá e Amazonas.

FÓRMULA 1

Rayssa Leal marca presença no GP de São Paulo e posa com vencedor Lando Norris

A maranhense e medalhista olímpica, a skatista Rayssa Leal foi uma das celebridades que estiveram no último domingo (9), para prestigiar o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, realizado no Autódromo de Interlagos. A imperatrizense, além de marcar presença no evento, ela circulou pelos bastidores ao lado de diversas personalidades.



Outras celebridades

Entre os nomes que estiveram em Interlagos, no paddock da Fórmula 1 estavam o ex-jogador argentino Sergio Agüero, o surfista e ex-BBB Pedro Scooby, a apresentadora Maysa e as influenciadoras Virgínia Fonseca e Bruna Biancardi.

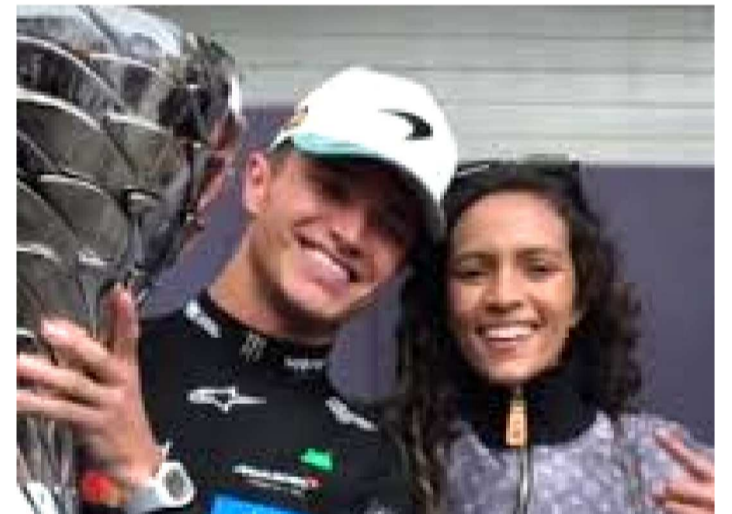


Foto com o vencedor

Durante o evento, Rayssa Leal registrou o encontro com o grande vencedor do dia, Lando Norris, piloto britânico da McLaren, que garantiu sua segunda vitória consecutiva na temporada 2025 da Fórmula 1.

A maranhense compartilhou o momento nas redes sociais, recebendo uma enxurrada de elogios dos fãs e reforçando sua presença entre as personalidades mais queridas e influentes do esporte brasileiro.

Rayssa entre as atletas mais valiosas do mundo

Recentemente, Rayssa Leal foi destaque em um ranking internacional elaborado pelo site SportsPro, especializado em negócios, marketing e mídia esportiva.

A publicação classificou a "Fadinha" como a 12ª atleta mais comercializável do mundo, sendo a brasileira mais bem colocada no top 20, atrás apenas de Neymar (6º) e à frente de Vinicius Júnior.

O levantamento levou em conta fatores como desempenho esportivo, engajamento nas redes sociais e relevância comercial global.

Última competição de Rayssa Leal

Em sua mais recente participação na Street League Skateboarding (SLS), etapa de Paris, Rayssa Leal acabou ficando fora da decisão, após não repetir o desempenho que teve nas etapas anteriores — nas quais conquistou vitórias em Miami e Brasília.

Apesar do resultado, a maranhense segue como uma das principais favoritas para os próximos compromissos da temporada e continua consolidando seu nome entre as grandes estrelas do skate mundial.



No estande do Maranhão, a Setur-MA reuniu muitos agentes de viagem e autoridades do Turismo, para boas conversas e novas parcerias que fortalecem o compromisso de transformar o turismo em uma força viva de desenvolvimento, cultura e afeto. “Mais do que divulgar um lugar, é sobre contar histórias, compartilhar sorrisos e construir pontes que unem o nosso destino ao mundo”, postou a secretária Socorro Araújo

Setur-MA promove os principais destinos turísticos maranhenses na Festuris 2025, em Gramado (RS)

As belezas naturais dos destinos turísticos maranhenses marcaram presença em mais uma edição do Festival de Turismo de Gramado (Festuris), que aconteceu entre 6 e 9 de novembro, no Centro de Feiras e Eventos Serra Park, em Gramado (RS). A Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA) ofereceu aos participantes que visitaram o estande do Maranhão diversas experiências e ações de networking, com o objetivo de promover os destinos maranhenses e estreitar o relacionamento com o público das regiões Sul e Sudeste do país. Foi uma oportunidade para conectar negócios aos principais atores do setor em uma das maiores feiras de turismo da América Latina. No estande do Maranhão, o público teve espaço para degustação de sabores da culinária local — farinha, camarão, tiquira, cachaça e geleias —, além de uma área de ativações com os principais destinos turísticos do estado, sala de reuniões e balcões de atendimento destinados a representantes comerciais e ao público. “Foram três dias intensos de trabalho, trocas valiosas e conexões que fortalecem o turismo e abrem novos caminhos para os nossos destinos. Voltamos com a bagagem cheia de aprendizado e novas possibilidades de parcerias que prometem impulsionar o desenvolvimento do turismo no Maranhão”, destacou a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo. Em paralelo às atividades do evento, a Setur-MA promoveu, no dia 7 de novembro, um almoço de capacitação sobre “O Destino Maranhão” para 100 agentes de viagens, em parceria com a operadora Soul Traveler. Com o tema “Um Maranhão de Patrimônios Mundiais”, a capacitação abordou a roteirização e a comercialização dos principais destinos dos três polos indutores maranhenses: São Luís, Chapada das Mesas e Lençóis e Delta.



“A presença do Maranhão reforça o nosso compromisso com o fortalecimento do turismo, a promoção dos destinos maranhenses e o incentivo a novas parcerias para o desenvolvimento do setor”, afirmou Socorro Araújo (Setur-MA)



O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, fez a abertura do painel, que teve palestras conduzidas por Rogério Júnior e Rômulo Marinho, sócios-diretores da Simplifica Inteligência Tributária

Fecomércio-MA debate impactos e oportunidades da Reforma Tributária

A Fecomércio-MA realizou, nesta última sexta-feira (7), o painel “Reforma Tributária: Impactos e Oportunidades para o Varejo de Alimentos”, reunindo empresários, gestores e profissionais do setor para discutir os efeitos das mudanças fiscais sobre o comércio. O evento contou com a presença do presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, e do vice-presidente da entidade e presidente da Amasp, Manoel Barbosa, que fizeram a abertura. As palestras foram conduzidas por Rogério Júnior e Rômulo Marinho, sócios-diretores da Simplifica Inteligência Tributária, que apresentaram uma análise técnica e estratégica sobre o novo cenário tributário. Promovido pela Fecomércio-MA, em parceria com o Sincovaga-MA, a Amasp e a Simplifica Inteligência Tributária, o encontro destacou desafios e oportunidades da reforma, reforçando o compromisso do Sistema Comércio em promover conhecimento e fortalecer o setor produtivo maranhense.



Vera Lúcia Arruda, abriu seu negócio em meio à crise gerada pela ponte, pois acredita na recuperação do município

Feira de Negócios do Sebrae chega a Estreito

Estreito se prepara para receber, de 12 a 14 de novembro, a Feira de Negócios do Sebrae, evento que coloca o município no centro das atenções do empreendedorismo regional. O evento acontece em um momento em que a cidade busca retomar seu ritmo econômico e reorganizar o comércio local, após os impactos do colapso da Ponte Juscelino Kubitschek, em dezembro de 2024. Desde o início da crise, o Sebrae atuou de forma contínua no território, estruturando ainda em dezembro um plano emergencial que começou a ser executado em janeiro de 2025. Foram realizadas visitas técnicas, escutas a empresários e representantes do poder público, além de consultorias, mentorias, oficinas e o projeto Reconstruindo Negócios, que apoiou empreendedores diante da queda no fluxo de consumidores e das dificuldades do varejo local. O diretor-superintendente do Sebrae, Albertino Leal, destaca que a feira é a culminância dessas iniciativas. “No final do ano passado, a ponte de Estreito caiu, mas ao longo deste ano novas pontes foram construídas”.